



## Mosca-das-frutas afeta amadurecimento do café

*Praga pode levar à queda precoce do fruto no período de maturação*

### Como ocorre o desenvolvimento da mosca-das-frutas?

A fêmea da mosca faz oviposição nos frutos de café na fase de maturação (verde cana até cereja). A larva da mosca se alimenta da polpa do café e cria abertura para respiração, por onde entram micro-organismos prejudiciais.

### Inseto prejudica qualidade e manejo

Esses micro-organismos causam fermentação, o que compromete a bebida do café. Além disso, a presença de chuvas ocasiona a queda prematura do café. Assim, a mosca-da-frutas também afeta a colheita seletiva, que é uma prática de manejo adotada para melhorar a qualidade do café. Nessa prática, os frutos são descascados com equipamento apropriado. Para isso, eles têm que permanecer no pé por mais tempo, mas a mosca derruba os frutos prematuramente.



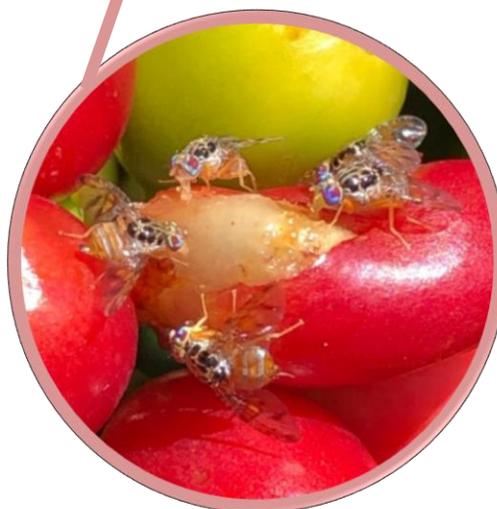
Devido à mosca, um fruto que poderia ficar no pé em torno de 30 dias, cai em 15, 10 ou até cinco dias, dependendo do momento em que o inseto se desenvolve.

*José Ryoti Nakabayashi – Agrônomo*

### Controle da mosca-das-frutas

Até o momento, não existe produto registrado para o controle da mosca. O Departamento de Assistência Técnica da Capal está trabalhando com alternativas de controle, como a utilização de isca atrativa tóxica com produtos registrados para o café.

É difícil mensurar o prejuízo causado pela *Ceratitis capitata*, por isso é importante que o produtor esteja atento à sua presença no cafezal.



***Ceratitis capitata***  
é espécie  
presente  
na região



## Expedição de grãos alcança recorde diário em Arapoti

A Capal bateu dois recordes de expedição de grãos nesta semana. As equipes da balança, carregamento, operacional e portaria fizeram um trabalho coordenado que garantiu carga de 96 caminhões, sendo 80 de soja e 16 de trigo em Arapoti.

Ao todo, foram **2.543,06 toneladas de soja** e **495,11 toneladas de trigo** carregadas na quinta-feira (17). No sábado anterior (11), a equipe já havia alcançado uma marca inédita de 87 caminhões, mas este número foi superado.



*Balança é setor fundamental na expedição de grãos.*

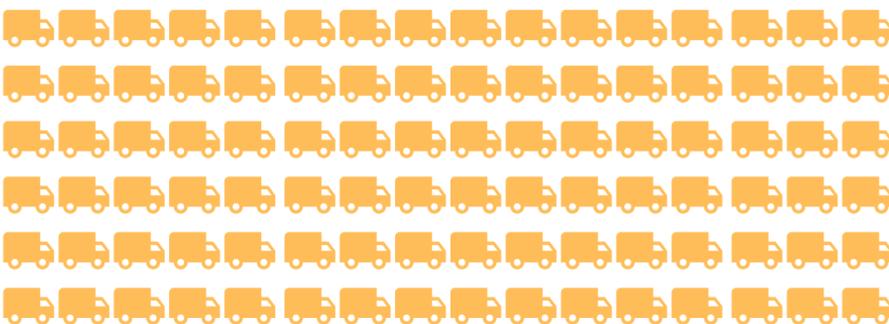
A equipe, trabalhando em rodízio, foi formada por classificadores, carregamento, controle de notas e balanceiros. Portaria e um trabalhador terceiro também integraram a atividade. “É um trabalho de formiga. A equipe não estava completa aqui, mas todos os colaboradores conseguiriam bater o recorde, por isso damos parabéns a eles”, celebra a colaboradora Lindaura Rodrigues Lopes.



*Período do ano é marcado por recebimento e expedição.*

Leomar Ferreira fez parte do grupo de trabalho. Ele reforça que a integração entre os setores garantiu o bom resultado. “Junto com a equipe da balança, o pessoal do operacional e a portaria que também ajudou bastante, fomos carregando. Eu fiquei no pátio controlando para não gerar tumulto”, completa. Diante da situação atual, a Capal vem tomando todas as medidas de segurança e higiene para evitar o contato direto, a fim de impedir a proliferação de vírus.

O colaborador também parabeniza os colegas que contribuíram para alcançar o número. “Foi com a agilidade e o compromisso de todo mundo que abraçou a causa e conseguimos bater o recorde”, comenta. A equipe tem a expectativa de atingir um número maior nos próximos dias.



**1,7 km**

Esse seria, em média, o comprimento total dos 96 caminhões enfileirados

(Considerando caminhões LS trucados)



**JÁ FEZ SUA DOAÇÃO?**

**COLABORE COM O HOSPITAL DA SUA CIDADE**

**CAMPANHA COOPERATIVA PARA ARRECADAÇÃO DE FUNDOS PARA OS HOSPITAIS DA REGIÃO DE ATUAÇÃO DA CAPAL ATÉ 22/04**

- Registre a sua doação aqui pelo whatsapp (em particular) e faremos o débito de sua conta.
- O valor será revertido para o hospital de cada município, para ajudar no enfrentamento da Covid-19



**ATENÇÃO**



**VIAJOU? OBSERVE A QUARENTENA!**

De acordo com a Fundação Oswaldo Cruz, o período de incubação do novo coronavírus vai de 1 a 14 dias. Portanto, se você viajou para o exterior ou cidade no território nacional que tem casos confirmados de coronavírus, suspenda a circulação e o contato com outras pessoas durante duas semanas. Caso tenha dificuldades respiratórias, febre insistente e tosse nesse período, procure atendimento médico.

**OUTRAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO DA COVID-19**

Evite ir à Cooperativa; entre em contato por telefone.  
 Faça seus pedidos na Loja Agropecuária por WhatsApp.  
 Observe todas as medidas higiênicas que reduzem a possibilidade de contágio.





## VEÍCULOS À VENDA CAPAL



**ONIX LT 1.4**  
2014/14  
COR BRANCA



**STRADA 1.4 CE TREKKING**  
2010/11  
COR PRATA



**STRADA 1.4 CE TREKKING**  
2011/12  
COR PRATA

**MAIS INFORMAÇÕES:  
DEPARTAMENTO DE  
TRANSPORTES  
(43) 3512-1039 - JEAN**

## CLASSIFICADOS

### VENDE-SE

Propriedade com 20  
alqueires mecanizados  
Bairro Fundão – Ibaiti  
Área para confinamento ou  
plantio; rica em nascentes  
Contato: Edson  
(43) 9 9970-2828



**GOL 2015 COMFORT.  
1.6 I.MOTION  
.COMPLETO, AUT. 5P.  
39.000 KM**

Contato: Jonas Zolondek  
(43) 9 9952-0192



## INFORMAÇÕES DO MERCADO AGROPECUÁRIO



MILHO FUTURO	CIF Guarujá entrega Julho/2020 e pagamento Agosto/2020	Comprador: R\$ 45,00	Vendedor: Sem indicação
	CIF Guarujá entrega Agosto/2020 e pagamento Setembro/2020	Comprador: R\$ 45,50	Vendedor: Sem indicação

### PARANÁ



MILHO	Arapoti-Pr	Comprador: R\$ 47,50	Vendedor: 48,00/50,00
	W.Braz-Pr	Comprador: R\$ 47,00	Vendedor: R\$ 50,00



SOJA	Disponível CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 29/06/2020	R\$ 99,75
	Entrega abril/2021 e pagamento maio/2021 CIF Ponta Grossa/PR	R\$ 94,60



TRIGO	Superior	R\$ 1.100,00 FOB
	Intermediário	R\$ 1.000,00 (T-2) PADRÃO R\$ 930,00 (T-2) R\$ 900,00 (T-3)

### SÃO PAULO



MILHO	Itararé-Sp	Comprador: R\$ 46,50	Vendedor: R\$ S/ INDICAÇÃO
	Taquarituba/Taquarivaí-Sp	Comprador: R\$ 47,00	Vendedor: R\$ 48,00/49,00



SOJA	Disponível CIF Santos (média do dia) pgto 10/06/2020	R\$ 103,00
	Entrega março/2021 pagamento abril/2021 – CIF Guarujá Entrega abril/2021 pagamento maio/2021 – CIF Guarujá	R\$ 96,30 R\$ 96,50



TRIGO	Superior	R\$ 1150,00 FOB – ITARARE/ SP R\$ 1150,00 FOB TAQUARITUBA/ TAQUARIVAI/SP (falling number mínimo de 250)
	Intermediário	R\$ 1060,00 (T-2) PADRÃO R\$ 970,00 (T-2) R\$ 950,00 (T-3)



### FEIJÃO – PREÇOS NA BOLSINHA – SÃO PAULO

Variedade	13/04/20		14/04/20		15/04/20		16/04/20		17/04/20	
	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.	Min.	Máx.
Carioca Dama 9,5 – 10	380,00	385,00	380,00	385,00	380,00	385,00	380,00	385,00	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 9 – 9	365,00	370,00	365,00	370,00	365,00	370,00	365,00	370,00	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 8,5 – 9	355,00	360,00	355,00	360,00	355,00	360,00	355,00	360,00	S/ Cot	S/ Cot
Carioca Dama 8 – 8	325,00	330,00	325,00	330,00	330,00	335,00	330,00	335,00	S/ Cot	S/ Cot
Carioca Dama 7,5 – 8	285,00	290,00	285,00	290,00	S/Cot	310,00	S/Cot	310,00	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 7 – 7	265,00	270,00	265,00	270,00	280,00	285,00	280,00	285,00	S/Cot	S/Cot
Carioca Dama 6 – 7	S/Cot	<u>S/Cot</u>	S/Cot	<u>S/Cot</u>	S/Cot	<u>S/Cot</u>	S/Cot	245,00	S/Cot	S/Cot



## INFORMAÇÕES DO MERCADO AGROPECUÁRIO



### DÓLAR COMERCIAL

16/04 - R\$ 5,25



### POUPANÇA

16/04 - 0,2162 % a.m.



### SELIC

3,75% a. a.



**MILHO** - Na CBOT mercado segue sem força de recuperação. O milho norte-americano é muito competitivo dentre os exportadores, apesar disso, as vendas semanais não disparam, se mantendo estáveis. Demanda interna em forte retração e exportação sem recuperação, não é um bom sinal para preços na CBOT. Dólar voltando a se valorizar e petróleo sem força seguem pressionando os preços do milho. Apesar do ritmo de queda de novos casos do Covid-19, não há ainda planejamento divulgado para a reabertura da economia norte-americana. Colheita na Argentina e clima melhorando nos EUA são indicadores também de pressão neste momento. Mercado interno com pressão forte sobre os preços com aumento da oferta, onde algumas usinas de etanol do Centro-Oeste disponibilizando volumes de milho no mercado e aliado as depreciações internacionais do cereal, contribuiu para a queda nos preços no país. Mas o principal fator que mexe com o mercado neste momento é a incerteza sobre o tamanho da demanda no Brasil, em especial para o setor de carnes. O avanço do Coronavírus deixa a dúvida sobre como a demanda interna por carnes e as exportações brasileiras vão se comportar daqui em diante, já que o ritmo de algumas indústrias nacionais já está menor.



**SOJA** - Na CBOT os contratos futuros do complexo fecharam em queda no grão e no óleo, e mistos no farelo nesta quinta-feira. Mercado enfileirou a quarta sessão de perdas, repetindo o menor nível desde 18 de março. A preocupação com o enfraquecimento da demanda pela soja americana foi reforçada pelo resultado ruim das exportações semanais. As exportações líquidas norte-americana teve o menor patamar da temporada. Representa uma retração de 53% frente à semana anterior e um recuo de 68% ante à média das últimas quatro semanas. Mercado interno esteve lento nas principais praças de negociação, atingindo o menor patamar desde meados de março, a commodity enfileirou o quarto dia seguido de perdas em Chicago. Já o câmbio esteve bastante volátil e encerrou com ligeiros ganhos. Diante disso, os preços ficaram predominantemente estáveis e com negócios pontuais.



**TRIGO** - CBOT encerrou a quinta-feira com preços acentuadamente mais baixos. O mercado caiu pela quarta sessão consecutiva. Os temores de retração da economia mundial valorizam o dólar e encarecem o produto norte-americano, tirando sua competitividade no mercado exportador. As vendas líquidas norte-americanas tiveram um recuo de 31% frente à semana anterior e uma queda de 49% ante a média das últimas quatro semanas. Mercado interno segue atento ao crescimento gradual na procura dos compradores por trigo. Apesar disso, a liquidez interna segue reduzida e com as pontas de negócios do mercado ainda distantes, onde que ofertante vêm apresentando elevação das pedidas, mas compradores com dificuldade em pagar tais níveis pela queda da demanda em função do Coronavírus (paralisações e isolamento social).



**DÓLAR** - O dólar comercial encerrou a sessão desta quinta-feira em alta de 0,22%, sendo negociado a R\$ 5,2550 para venda e a R\$ 5,2530 para compra. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,2030 e a máxima de R\$ 5,2690. A divisa norte-americana voltou a avançar, em sessão de forte volatilidade em meio cenário mais negativo no exterior com investidores à espera do discurso do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, no qual deverá anunciar diretrizes para a reabertura da economia norte-americana.



**LEITE** - Com a demanda como principal entrave nas negociações, agentes de mercado recuaram em seus preços de leite UHT e muçarela, de forma a aliviar sua pressão de estoques em uma semana mais curta;

- Os leites em pó industriais viram o mês na mesma toada de semanas anteriores, "andando de lado", apesar dos patamares de preços elevados em relação à mesma época do ano passado. O fracionado teve queda de preços, resultado da demanda mais enfraquecida



**SUÍNOS** - Mercado interno segue pressionado, em meio a um fluxo de negócios arrastado ao longo da cadeia, com agentes cautelosos por conta da forte queda da demanda doméstica. Os frigoríficos estão com dificuldade para escoar sua produção diante das medidas restritivas de mobilidade e isolamento social que combatem a propagação do COVID-19. Com câmaras cheias, há pouca disposição por parte de frigoríficos na aquisição de animais para abate, pressionando fortemente o preço do vivo em todo o país. Outro ponto negativo é que em um quadro de crise e incertezas em torno da renda futura, as famílias apertam o orçamento e buscam por produtos substitutos mais acessíveis, como a carne de frango. As exportações brasileiras estão em um ótimo nível até este momento, no entanto, não é capaz de acabar com o excedente de oferta no país. No exterior, notícia de fechamento temporário de algumas plantas frigoríficas nos Estados Unidos, por conta de contaminação de funcionários pelo Coronavírus. Com os animais represados nas granjas devido as paralisações já há notícias de que granjeiros estudam o descarte de leitões, por conta dos custos e prejuízos operacionais.



**CAFÉ** - Após iniciar a sessão desta quinta-feira quase sem movimentações, o mercado futuro do café arábica encerrou o pregão com baixas nos principais contratos, perdendo assim parte dos ganhos da última sessão. Maio/20 teve queda de 160 pontos, valendo 118,60 cents/lbp, julho/20 teve baixa de 150 pontos, negociado por 119,70 cents/lbp, setembro/20 teve queda de 155 pontos, valendo 120,70 cents/lbp e dezembro/20 encerrou com desvalorização de 165 pontos, valendo 121,90 cents/lbp. Analistas afirmam que diante da pandemia do Coronavírus, o mercado precisa ser avaliado dia após dia e que até mesmo fundamentos naturais do mercado como movimentações técnicas, estão sofrendo com a forte instabilidade por conta das incertezas com a demanda, consumo, colheita e embarque do café não só do Brasil, mas de todos os produtores de café do mundo.